

BOLETIM ESTATÍSTICO

1º Trimestre 2016

Gabinete de Apoio ao Sobre-endividado



Índice

1. Processos e Pedidos de Apoio de Sobre-endividamento	
1.1. Processos e Pedidos de Apoio de Sobre-endividamento entre 2008 e 2016	3
1.2. Distribuição geográfica dos pedidos de informação, entre 2014 e 2016	4
1.3. Situação profissional do consumidor sobre-endividado, entre 2012 e 2016	4
2. Causas de Sobre-endividamento	
2.1. Causas de Sobre-endividamento (%), por processo, entre 2013 e 2016	5
3. Créditos	
3.1. Nº médio de créditos, por processo de Sobre-endividamento entre 2008 e 2016	6
3.2. Nº médio de créditos, por tipo de crédito, relativo aos processos de Sobre-endividamento, durante 2016	6
3.3. Montante médio de créditos em pagamento, por tipo de crédito, relativo aos processos de Sobre-endividamento, durante 2016	6
4. Situação de Créditos	
4.1. Situação dos créditos aquando do pedido de intervenção (%)	7
5. Taxa de Esforço	
5.1. Taxa de esforço média apresentada pelos consumidores que solicitaram intervenção do GAS, durante 2016	7
5.2. Total de rendimentos por agregado familiar entre 2008 e 2016	8
5.3. Total de prestações mensais de crédito, por agregado familiar	8
5.4. O rendimento médio versus prestações de crédito e despesas familiares	9

1. PROCESSOS E PEDIDOS DE APOIO DE SOBRE-ENDIVIDAMENTO

1.1. Processos e Pedidos de Apoio de Sobre-endividamento entre 2008 e 2016

Ano	Nº Processos	Nº Pedidos de Apoio
2008	2034	6724
2009	2812	13194
2010	2838	11960
2011	4292	20023
2012	5407	23183
2013	4034	29214
2014	2768	29000
2015	2712	29056
2016	623*	7.434*

Quadro 1 – Processos e Pedidos de Informação de Sobre-endividamento entre 2008 e 2016

*Processos registados e pedidos verificados entre 01 de Janeiro e 31 de Março de 2016

O nº de pedidos de apoio e de processos foi semelhante ao registado no mesmo período de 2015, tendo-se registados 7.354 e 663 respetivamente.

Nota: Os processos dizem respeito a pessoas singulares (consumidores), com manifesta impossibilidade de fazer face ao conjunto das suas dívidas não-profissionais. Estas dívidas dizem respeito apenas aos compromissos assumidos pelo consumidor, junto de instituições de crédito ou de outro credor (e.g., Empresa de fornecimento de eletricidade, gás, água), para satisfazer as necessidades do seu agregado familiar.

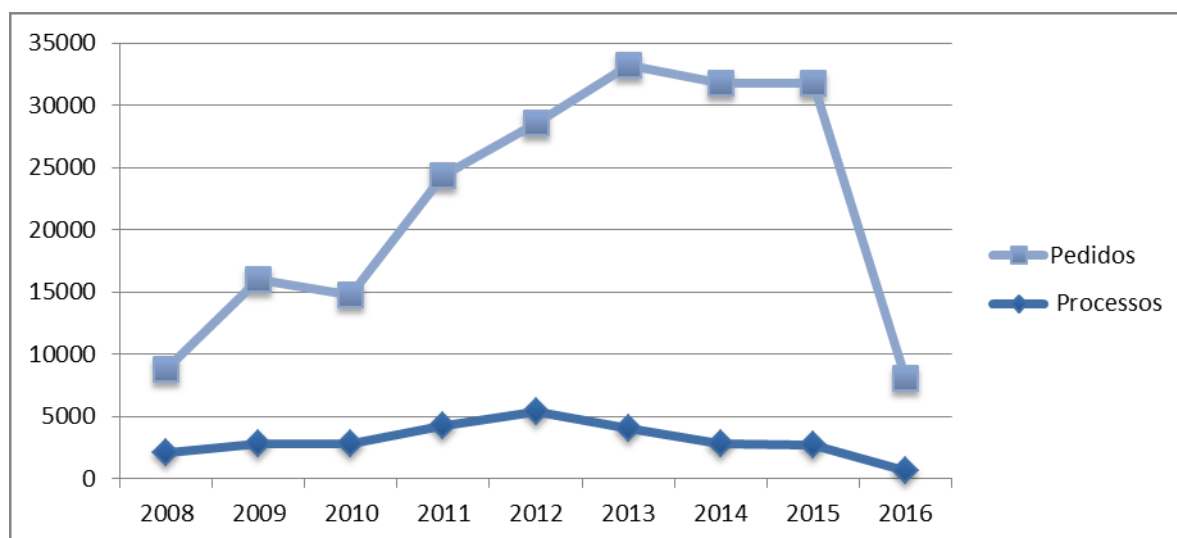


Gráfico 1 – Processos e Pedidos de Apoio de Sobre-endividamento entre 2008 e 2016

1.2. Distribuição geográfica dos pedidos de apoio entre 2014 e 2016

Distrito	2014	2015	2016
Porto	26,2	28,3	26,6
Lisboa	30,3	28,4	24,2
Setúbal	12,3	6,7	12,5
Aveiro	6,7	5,7	6,7
Coimbra	3	4,5	5,9
Faro	3	4,6	4
Santarém	4,1	4,9	3,6
Évora	2,2	3,7	3,1
Braga	2,7	2,7	2,9
Leiria	2,6	2,8	2,2
Beja	0,8	1	1,3
Ilha da Madeira	0,6	0,5	1,3
Viseu	1	1,2	1,3
Portalegre	0,8	1,1	1
Castelo Branco	0,6	0,7	0,6
Guarda	0,5	0,2	0,6
Viana do Castelo	0,7	1,1	0,6
Vila Real	0,4	0,5	0,6
Ilha de São Miguel	0,4	0,4	0,2
Ilha do Pico	0,1	0,1	0,2
Ilha Terceira	0,4	0,4	0,2
Bragança	0,5	0,3	0,1
Ilha do Faial	0	0,1	0,1
Ilha de Santa Maria	0	0,1	0
Ilha do Porto Santo	0	0,1	0
Ilha Graciosa	0	0,1	0

Quadro 2- Distribuição geográfica dos pedidos de apoio entre 2014 e 2016

1.3. Situação profissional do consumidor sobre-endividado entre 2012 e 2016

Situação profissional	2012	2013	2014	2015	2016
Desempregado	29%	30%	30%	28%	26,40%
Reformado	13%	12%	15%	16%	13,60%
Trabalhador Sector Privado	34%	36%	35%	35%	39%
Trabalhador Sector Público	19%	16%	15%	14%	15%
Trabalhador Conta Própria	5%	6%	5%	6%	6%

Quadro 3 - Situação profissional do consumidor sobre-endividado em 2016

2. CAUSAS DE SOBRE-ENDIVIDAMENTO

2.1. Causas de Sobre-endividamento (%), por processo, entre 2014 e 2016

CAUSA	2014	2015	2016
Desemprego	31%	31%	27%
Deterioração das condições laborais	33%	27%	27%
Divórcio/Separação	11%	10%	12%
Penhora	9%	13%	10%
Doença	6%	9%	9%
Alteração do Agregado Familiar	8%	8%	9%
Execução Fiscal	-	-	4%
Fiador	2%	2%	2%

Quadro 5 - Causas para Processo de Sobre-endividamento (%), entre 2014 e 2016

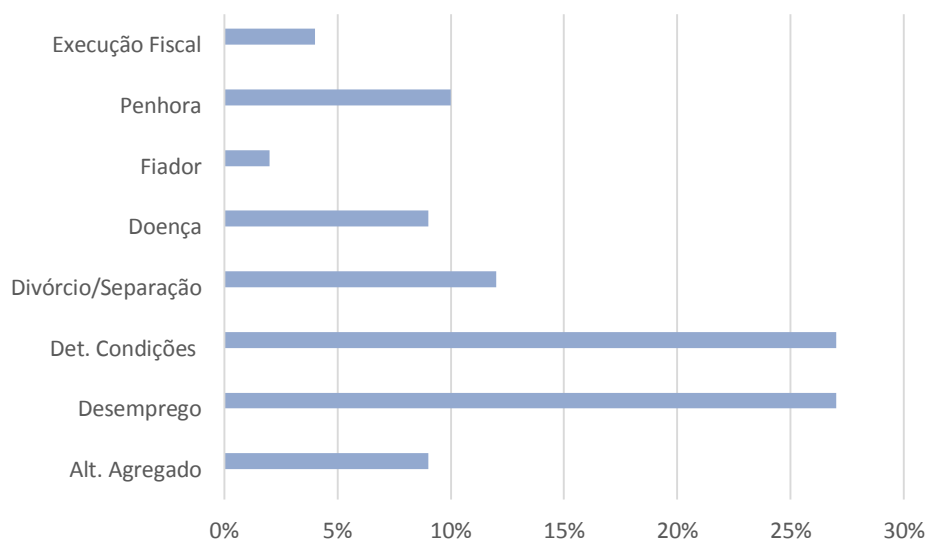


Gráfico 2 - Causas para Processo de Sobre-endividamento (%), em 2016

3. CRÉDITOS

3.1. N° médio de créditos, por processo de Sobre-endividamento, entre 2008 e 2016

Média	2008	2009	2013	2014	2015	2016
N° de Créditos	7	7	5	4	5	4

Quadro 6 – Média do número de créditos por processo de sobre-endividamento, entre 2008 e 2016

Nota: Relativamente aos processos de sobre-endividamento iniciados em 2016, torna-se possível verificar os seguintes dados adicionais:

- **Moda** = 4 créditos
- **Limite Máximo de Créditos/processo** = 11 créditos
- **Limite Mínimo de Créditos/processo** = 1 crédito

3.2. N° médio de créditos, por tipo de crédito, relativo aos processos de Sobre-endividamento, durante 2016

Tipo de Crédito	Média
C. Habitação	1
C. Automóvel	0
C. Pessoal	2
Cartão Crédito	2
Outros	0

Quadro 7 – Número médio de créditos, por tipo de crédito, relativo aos processos de Sobre-endividamento, durante 2016

3.3. Montante médio de créditos em pagamento, por tipo de crédito, relativo aos processos de Sobre-endividamento, durante 2016

Tipo de Crédito	Montante médio
C. Habitação	63.000 €
C. Automóvel	15.000 €
C. Pessoal	9.000 €
Cartão Crédito	3500 €

Quadro 8 – Montante médio de créditos em pagamento, por tipo de crédito, relativo aos processos de Sobre-endividamento, durante 2016

4. SITUAÇÃO de CRÉDITOS

4.1. Situação dos créditos aquando do pedido de intervenção (%), entre 2014 e 2016

Situação do Crédito	2014	2015	2016
Crédito em Incumprimento	63%	66%	57%
Crédito Regularizado	37%	34%	43%

Quadro 9 - Situação dos créditos aquando do pedido de intervenção, entre 2014 e 2016

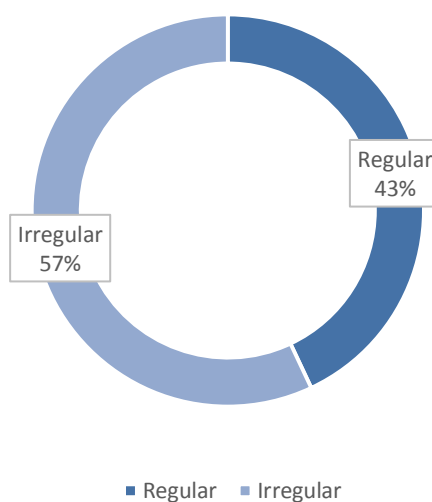


Gráfico 3 - Situação dos créditos aquando do pedido de intervenção, durante 2016

Nota: Os dados apresentados demonstram que 57% dos processos iniciados já apresentavam incumprimento em, pelo menos, um dos créditos. Da mesma forma, os dados permitem verificar que 43% dos processos iniciados durante todo o ano de 2016 apresentavam todos os créditos em situação regular.

5. TAXA DE ESFORÇO

5.1. Taxa de esforço média apresentada pelos consumidores que solicitaram intervenção do GAS durante 2016

Média	2016
Taxa de Esforço	69 %

Quadro 10 – Taxa de esforço média, durante 2016

5.2. Total de rendimentos, por agregado familiar (%), relativamente à população de consumidores sobre-endividados que solicita o apoio do GAS, comparativamente nos anos 2016.

Total de Rendimentos	2016
< 530€	14 %
531€ – 1060€	43 %
1061€ – 1590€	23 %
> 1591€	20 %

Quadro 11 – Total de Rendimentos por agregado familiar durante 2016

Total de Rendimentos	2016
Valor Máximo	3.800 €
Valor Mínimo	35 €
Valor Médio	1.106 €

Quadro 12 – Análise do Total de Rendimentos por agregado familiar, durante 2016

5.3. Total de prestações mensais de crédito, por agregado familiar (%), relativamente à população de consumidores sobre-endividados que solicita o apoio do GAS, entre 2014 e 2016

Total de Prestações Mensais de Crédito	2014	2015	2016
Valor Máximo	5.179 €	3714 €	3527 €
Valor Mínimo	10 €	25 €	28 €
Valor Médio	778 €	744 €	766 €

Quadro 13 – Análise do Total de Prestações Mensais de Crédito, por agregado familiar entre 2014 e 2016

5.4. O rendimento médio versus prestações de crédito e despesas familiares



Rendimento Médio Agregado Familiar	1106 €
Valor Médio de Prestações Mensais de Crédito	-766 €
Encargos Mensais	
Alimentação =	- 230 €
Eletricidade =	- 63 €
Telecomunicações =	- 49 €
Gás =	- 34 €
Água =	- 29 €
Outros =	- 150 €
	- 555 €
Saldo Mensal :	-215 €



GABINETE DE APOIO AO SOBRE-ENDIVIDADO

Contacte-nos para esclarecer as suas dúvidas ou para apresentar o seu pedido de intervenção.

[Entrar no GAS](#)

LITERACIA FINANCEIRA
Fazer um orçamento, planear as despesas, realizar uma poupança e escolher produtos

PERGUNTAS FREQUENTES
Estou sobre-endividado? O que posso fazer? Quando é que entro em incumprimento?

www.gasdeco.net

Sede

Rua da Artilharia Um, n.º 79- 4º
1269-160 Lisboa
Tel.: 21 371 02 38
Fax: 21 371 02 99
E-mail: gasdeco@deco.pt

Delegação Regional do Minho

Avenida Batalhão Caçadores 9, n.º 279
4900-341 Viana do Castelo
Tel.: 258 821 083 - Fax: 258 820 099
E-mail: deco.minho@deco.pt

Delegação Regional do Norte

R. da Torrinha, n.º 228 H, 5.º
4050-160 Porto
Tel.: 223 391 961- Fax: 222 019 990
E-mail: gas.norte@deco.pt

Delegação Regional de Coimbra

R. Padre Estevão Cabral, n.º 79, 5.º,
Sala 504
3000-317 Coimbra
Tel.: 239 841 004 - Fax: 239 841 008
E-mail: deco.coimbra@deco.pt

Delegação Regional de Santarém

R. Pedro de Santarém, n.º 59, 1.º Dto.
2000-223 Santarém
Tel.: 243 329 950 -Fax: 243 329 951
E-mail: deco.santarem@deco.pt

Delegação Regional de Évora

Travessa Lopo Serrão, n.º 15A e 15B,
r/c
7000-629 Évora
Tel.: 266 744 564- Fax: 266 730 765
E-mail: deco.evora@deco.pt

Delegação Regional do Algarve

R. Dr. Coelho de Carvalho, n.º 1 C
8000-322 Faro
Tel.: 289 863 103 - Fax: 289 863 108
E-mail: deco.algarve@deco.pt